Breves notas da CEP sobre a proibição de circulação na via pública

Em coordenação com o Presidente da Conferência Episcopal, na sequência das orientações do Governo de controle da pandemia em situação de emergência comunicadas esta madrugada pelo Primeiro-Ministro, partilhamos as seguintes notas:

1. Fomos surpreendidos com a notícia da proibição de circular na via pública, nos fins-de-semana de 14-15 e 21-22 de novembro, das 13h00 às 05h00, nos 121 concelhos que constam da lista das autoridades governamentais, com altos níveis de contágios. O texto diz:

– Limitação de circulação na via pública nos 121 concelhos, entre as 23h00 e as 05h00, exceto se estiver a trabalhar, regressar a casa ou emergências, entre outros;

– Limitação de circulação na via pública nos 121 concelhos ao fim-de-semana das 13h00 às 05h00 de sábado para domingo e de domingo para segunda-feira, exceto se estiver a trabalhar, regressar a casa ou emergências, entre outros.

2. Esta medida, compreensível na situação de limite a que estamos já a chegar em termos do sistema de saúde, coloca muitas dificuldades às nossas atividades eclesiais, sobretudo nas tardes de sábado e domingo. Até ver se haverá margem de outras intervenções, cada Diocese verá o melhor modo de adaptar as suas celebrações vespertinas e outras atividades para outros horários. A título de exemplo, a Diocese de Setúbal decidiu que, "onde for possível e conveniente, as missas vespertinas podem ter lugar também nos sábados de manhã".

3. Vivemos tempos conturbados. Temos necessidade de um suplemento de fé na presença do Senhor entre nós e de uma especial solicitude para com os nossos irmãos e irmãs que estão neste barco do mundo em grande borrasca. Clamemos para que Ele nos salve, mas escutemos o seu desafio aos discípulos no meio da tempestade: "Porque tendes medo? Não tendes fé?"

4. Na Assembleia Plenária da CEP que se inicia na próxima quarta-feira, haverá certamente ocasião para abordar em comum estas orientações, assim como a celebração da Santa Missa pelas vítimas da pandemia em Portugal, que continua marcada para as 11h00 do dia 14 de novembro na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima.

Lisboa, 8 de novembro de 2020

Secretariado Geral da CEP

Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 597

XXXIII Domingo do Tempo Comum

15 de Novembro de 2020

As palavras da Palavra

1. LEITURA DO LIVRO DOS PROVÉRBIOS (Prov 31, 10-13.19-20.30-31)

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido, e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos, e suas obras a louvem às portas da cidade.

Palavra do Senhor.

«Põe mãos ao trabalho alegremente»

A mulher virtuosa é aquela "*põe mãos ao trabalho alegremente*"
e "*abre as mãos ao pobre*".
É de confiança!

Esta é a verdadeira beleza, a da alma.
A beleza exterior é "*enganadora e vã*".

A alegria, o trabalho, a partilha, fazem parte desta beleza da alma,
bem precioso para quem o possui.

Que beleza te atrai e procuras tu?

Propriedade e Redacção Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contacto: 217928300 - paroquiafatima.lisboa@gmail.com

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 127, 1-2.3.4-5)

Refrão: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem. *Refrão*

Tua esposa será como videira fecunda,
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa. *Refrão*

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias da tua vida. *Refrão*

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 5, 1-6)

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

Palavra do Senhor.

«Para que o dia do Senhor
não vos surpreenda como um ladrão»

DONATIVOS PARA A IGREJA

A crise sanitária que estamos a viver tem provocado uma crise económica grave. E as consequências que se fazem sentir ao nível do trabalho e dos meios de subsistência de pessoas e famílias são particularmente relevantes.

A nossa Comunidade tem procurado apoiar os mais pobres, que são também sempre aqueles que mais sofrem em tempos de crise económica.

Mas **a nossa Comunidade está também ela a ser bastante afectada**.
É claro que não vivemos no imediato o dramatismo das carências que tantas pessoas e famílias têm de enfrentar. Mas temos as nossas dificuldades.

O confinamento geral provocado pela pandemia e a interrupção das nossas celebrações da missa em meados de Março, Abril e Maio afectaram muito as receitas da paróquia uma vez que a nossa grande fonte de receita são os ofertórios.
Em Junho retomámos as nossas celebrações mas, natural e prudentemente, foram muitos os que não regressaram à prática dominical habitual.

Na altura fizemos um apelo à participação de todos no **Contributo Paroquial** e esse nosso apelo mereceu então uma boa resposta.

Mas actualmente estamos com cerca de menos um terço da nossa receita habitual. E as despesas são praticamente as mesmas, já que a fatia mais importante são despesas com pessoal, e essas mantiveram-se inalteráveis.

É por isso que estamos agora a fazer este apelo ao vosso contributo.

Quem desejar e puder, deverá fazê-lo através de transferência bancária para o NIB 0018 0000 0019 5093 0017 8.

Também poderá fazê-lo através do seguinte link:
http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/index.php?open=500921024
Este link tem a vantagem de oferecer outros meios de contribuição (Multibanco, MB Way ou transferência bancária).

Se nos fizerem chegar o **comprovativo de transferência juntamente com os vossos dados (Nome e NIF), entregando-os no Secretariado Paroquial** ou enviando-os directamente para o endereço de e-mail ***peluisalberto@gmail.com***, passaremos o respectivo recibo que é dedutível em sede de IRS.

Por isso, passaremos a ter, enquanto e sempre que estivermos sujeitos aos actuais condicionalismos, 4 missas ao Domingo de manhã.

Para que seja viável este novo horário é necessário que as missas sejam o mais curtas possível.
Só assim poderemos ter missa de hora a hora.

Para isso, eliminaremos os cânticos.
Procuraremos também que as homilias sejam mais pequenas que o habitual.
E a **recolha de ofertas**, contrariamente ao anunciado no domingo passado, **manter-se-á no final de cada celebração**.
A ideia é conseguirmos que as celebrações demorem entre 40 a 45 minutos, no máximo.

Também vai ser sempre preciso continuar a higienizar a igreja no intervalo entre as missas.
Quanto maior for o número de pessoas a colaborar, mais garantidamente o conseguimos fazer em apenas 10 a 15 minutos (objectivo que tem de ser alcançado).

Fica desde já aqui o **apelo a quem quiser (e puder) colaborar nas equipas de serviço formadas para cada celebração** que contacte o prior (***peluisalberto@gmail.com*** ou ***964040664***).

É por isso também necessário que, logo que cada missa termine, as pessoas saiam da igreja, libertando o espaço para a higienização da igreja.
Sabemos que, naturalmente, muitos gostam (e bem!) de prolongar a sua oração no final de cada celebração.
Mas, nestas circunstâncias, terão de abdicar desse tempo de calma a seguir à missa.
Não pode ser de outra maneira para garantirmos que tudo pode funcionar bem.
As equipas de serviço têm de começar, logo após o final de cada missa, a sua tarefa de higienização da igreja.

Em Nossa Senhora das Dores a missa Dominical mantém-se às 10.30h e a missa vespertina das 19h de sábado é naturalmente suprimida durante a vigência desta situação actual.

Aproximamo-nos do fim do ano litúrgico.
A perspectiva da meta, do nosso encontro último e definitivo com o Senhor, está cada vez mais presente.

E com ela vem necessariamente o apelo à vigilância,
que anda de mãos dadas com a sobriedade.

É fácil deixarmo-nos embalar pelas rotinas do dia-a-dia.
E nas correrias da vida esquecer para onde vamos
e entregarmo-nos à satisfação das necessidades imediatas,
fazendo delas um absoluto...

Que atenção estás a dar a Deus na tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS (Mt 25, 14-30)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, confiaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'. Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse: 'Senhor, confiaste-me dois talentos: aqui estão outros dois que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'. Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: 'Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes

onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence'. O senhor respondeu-lhe: 'Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro, e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes'».

Palavra da salvação.

«Foste fiel em coisas pequenas:
vem tomar parte na alegria do teu senhor»

A vida é dom.

Vivemos muitas vezes como se ela não o fosse,
como se tivéssemos em nós próprios a razão de ser da nossa existência
e fôssemos senhores de nós mesmos…

O que é próprio do dom é dar-se,
é dar fruto.
Fechar-se sobre si próprio, procurar guardar para si o que se tem,
é a negação do dom!

E é por isso que aquele que guarda o talento com medo de o perder
acaba por ser o único a desperdiçá-lo…

Nada se compara à alegria daquele que faz da sua vida o que ela é:
um dom para os outros.
E essa alegria acontece já hoje quando nos damos e aprendemos o serviço.
Mas só conhecerá a sua plenitude quando nos encontramos, face a face,
com Aquele que é Dom puro e total, porque é Amor!

"*Fiel nas coisas pequenas*",
há-de um dia conhecer a indizível plenitude da alegria,
face a face com o Senhor!

Que frutos de serviço e entrega aos outros estás a dar?

Por estes dias…

ESTADO DE EMERGÊNCIA
NOVOS HORÁRIOS DE MISSA

Contrariamente ao que avisámos no Domingo passado, vamos ter outras alterações nos horários das missas de sábado e de Domingo enquanto e sempre que estivermos sujeitos às actuais limitações de circulação durante o fim-de-semana.

Neste fim-de-semana os horários são os que foram anunciados no Domingo passado, a saber: **A missa das 12h de Domingo passa para as 11.30h**.

Mas, **já no próximo fim-de-semana (dias 21 e 22 Novembro), e sempre que o concelho de Lisboa estiver sujeito às actuais restrições do estado de emergência** (impossibilidade de circulação nas tardes de sábado e Domingo, a partir das 13h), **os horários das missas serão os seguintes**:

- **Missas de sábado: 9h e 10.30h, ambas vespertinas.**
- **Missas de Domingo: 9h, 10h, 11h e 12h**

Actualmente, tanto na missa das 12h como na das 19h, a lotação da Igreja já estava no limite.
Com a eliminação da missa das 16.30h (nesta missa a assembleia já ocupava actualmente todos os bancos…) e da missa das 19h (esta já com os bancos e cadeiras totalmente ocupados…) é natural, por isso, que haja uma maior pressão sobre a missa das 12h (actualmente também já no limite da ocupação possível da igreja, mantendo o respeito pelos distanciamento social).

Daqui resultam duas coisas:
A primeira é o **apelo a que se distribuam melhor pelas missas existentes** (as primeiras missas de Domingo, sobretudo a das 9h, ainda têm bastante possibilidade de comportar mais gente…).
A segunda é o **aumento necessário do número de missas**, para que, nalgumas celebrações, não tenhamos de impedir ninguém de entrar na Igreja.